

Celebrar em Família O Dia do Senhor

Terceiro Domingo da Páscoa
"Fica conosco, Senhor!"

Escolha em sua casa um local adequado para celebrar e rezar juntos. Prepare a Bíblia com o texto a ser proclamado, e, se possível, um vaso com flores, um crucifixo, uma imagem ou ícone de Nossa Senhora e uma vela a ser acesa no momento da celebração. Caso a família queira terminar a oração com uma refeição, também sugerimos uma oração de bênção dos alimentos. Escolha quem irá ler as partes reservadas para o "Dirigente" (D) da celebração e quem fará as leituras (L). Na letra (T) todos rezam juntos.

**(Cada família poderá adaptar o esquema conforme as necessidades.
Os cantos são sugestões e podem ser trocados por outros).**

D.: Aclamai a Deus, toda a terra, cantai a glória de seu nome, rendei-lhe glória e louvor, aleluia!
(Sl 65,1s)

RITOS INICIAIS

Canto: O Senhor ressurgiu!

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=mKb86inKMyA>

**O Senhor ressurgiu, aleluia, aleluia! É o Cordeiro Pascal, aleluia, aleluia!
Imolado por nós, aleluia, aleluia! É o Cristo, o Senhor, ele vive e venceu, aleluia!**

O Cristo, Senhor ressuscitou
A nossa esperança realizou
Vencida a morte para sempre
Triunfa a vida eternamente!

O Cristo remiu a seus irmãos
Ao Pai os conduziu por sua mão
No Espírito Santo unida esteja
A família de Deus, que é a Igreja!

O Cristo, nossa Páscoa, se imolou
Seu sangue da morte nos livrou
Incólumes o mar atravessamos
E à Terra prometida caminhamos!

Sinal-da-cruz

D.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
T.: Amém.

Saudação

D.: O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

T.: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

Sentido da celebração

L.: Recordamos, neste terceiro Domingo da Páscoa, aquele primeiro dia da semana em que Jesus apareceu a dois discípulos que deixavam Jerusalém a caminho de Emaús. Eles se afastam, mas Jesus se aproxima deles. Neste momento em que precisamos ficar fisicamente longe de nossa comunidade eclesial, o Senhor se aproxima de nós, entra em nossa casa e se faz presente no meio de nós.

Ato penitencial

D.: Ao celebrarmos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai.

(Breve momento de Silêncio)

D.: Senhor, que sois o eterno sacerdote da nova Aliança, tende piedade de nós!

T.: Senhor, tende piedade de nós!

D.: Cristo, que nos edificais como pedras vivas no templo santo de Deus, tende piedade de nós!

T.: Cristo, tende piedade de nós!

D.: Senhor, que nos tornais concidadãos dos santos no reino dos céus, tende piedade de nós!

T.: Senhor, tende piedade de nós!

D.: Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: Amém.

D.: No dia em fazemos memória da ressurreição do Senhor rezemos o nosso hino de louvor:

Canto: Glória

Disponível em: https://youtu.be/CV_9HX6oz60

T.: Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por Ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

Oração do dia

D.: Ó Deus, que o vosso povo sempre exulte pela sua renovação espiritual, para que, tendo recuperado agora com alegria a condição de filhos de Deus, espere com plena confiança o dia da ressurreição. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T: Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

A vossa Palavra é a luz dos nossos passos

Evangelho

L.: Do Evangelho segundo Lucas (Lc 23, 13-35)

Naquele mesmo dia, o primeiro da semana, dois dos discípulos de Jesus iam para um povoado, chamado Emaús, distante onze quilômetros de Jerusalém. Conversavam sobre todas as coisas que tinham acontecido. Enquanto conversavam e discutiam, o próprio Jesus se aproximou e começou a caminhar com eles. Os discípulos, porém, estavam como que cegos, e não o reconheceram. Então Jesus perguntou: 'O que ides conversando pelo caminho?' 'Eles pararam, com o rosto triste, e um deles, chamado Cléofas, lhe disse: 'Tu és o único peregrino em Jerusalém que não sabe o que lá aconteceu nestes últimos dias?' Ele perguntou: 'O que foi?' Os discípulos responderam: 'O que aconteceu com Jesus, o Nazareno, que foi um profeta poderoso em obras e palavras, diante de Deus e diante de todo o povo. Nossos sumos sacerdotes e nossos chefes o entregaram para ser condenado à morte e o crucificaram. Nós esperávamos que ele fosse libertar Israel, mas, apesar de tudo isso, já faz três dias que todas essas coisas aconteceram! É verdade que algumas mulheres do nosso grupo nos deram um susto. Elas foram de madrugada ao túmulo e não encontraram o corpo dele. Então voltaram, dizendo que tinham visto anjos e que estes afirmaram que Jesus está vivo. Alguns dos nossos foram ao túmulo e encontraram as coisas como as mulheres tinham dito. A ele, porém, ninguém o viu.' Então Jesus lhes disse: 'Como sois sem inteligência e lentos para crer em tudo o que os profetas falaram! Será que o Cristo não devia sofrer tudo isso para entrar na sua glória?' E, começando por Moisés e passando pelos Profetas, explicava aos discípulos todas as passagens da Escritura que falavam a respeito dele. Quando

chegaram perto do povoado para onde iam, Jesus fez de conta que ia mais adiante. Eles, porém, insistiram com Jesus, dizendo: 'Fica conosco, pois já é tarde e a noite vem chegando!' Jesus entrou para ficar com eles. Quando se sentou à mesa com eles, tomou o pão, abençoou-o, partiu-o e lhes distribuía. Nisso os olhos dos discípulos se abriram e eles reconheceram Jesus. Jesus, porém, desapareceu da frente deles. Então um disse ao outro: 'Não estava ardendo o nosso coração quando ele nos falava pelo caminho, e nos explicava as Escrituras?'. Naquela mesma hora, eles se levantaram e voltaram para Jerusalém onde encontraram os Onze reunidos com os outros. E estes confirmaram: 'Realmente, o Senhor ressuscitou e apareceu a Simão!' Então os dois contaram o que tinha acontecido no caminho, e como tinham reconhecido Jesus ao partir o pão. Palavra da Salvação.

T.: Glória a vós, Senhor.

Meditação

(Pequeno momento de silêncio, meditação ou partilha da Palavra)

Os presentes podem dizer o que chamou a atenção no Evangelho. Em seguida, todos cantam.

Canto: Ao partir o Pão

Canto disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=MJPisRUwIPI>

Quem podia imaginar que aquela cruz
Era só o começo de uma história de amor?
Comentavam com grande dor
Tudo que se passou
E jamais esperavam reencontrar o Senhor

Aconteceu, sem mesmo esperar
Ele apareceu em meio aos discípulos
A caminhar
Falava de amor e o som de sua voz
Abrava os seus corações, e diziam:
Senhor, fica conosco!

É tarde e o dia declina
Quase sem esperança partimos sem direção
Mas, ao redor da mesa, se abriram os nossos olhos
Te reconhecemos ao partir do pão

Já não chores, Jerusalém! A alegria voltou!
Teu Senhor está vivo! Ele ressuscitou!

Profissão de Fé

D.: Celebrando o dia do Senhor, como testemunhas da sua ressurreição, professemos com alegria a nossa fé:

T.: Creio em Deus Pai, todo poderoso...

Preces

D.: Pelo Batismo fomos revestidos de Cristo e nos tornamos membros do povo sacerdotal que peregrina no mundo para dar testemunho da ressurreição de Cristo e, por isso, como os discípulos de Emaús somos continuamente alimentados pelo Ressuscitado. Dirijamo-nos a Jesus que na sua paixão, morte e ressurreição renova em nós o dom da fé, da esperança e da caridade.

Oremos, dizendo:

T.: Cristo nossa páscoa, ouvi a nossa oração.

L.: Senhor, que alimentais a vossa Igreja com o pão da Palavra: dê a ela nesse tempo de incertezas a coragem necessária para dar testemunho da vossa Ressurreição. Rezemos.

T.: Cristo nossa páscoa, ouvi a nossa oração.

L.: Senhor, que viestes para que todos tenham vida: olhai pelos governantes para que possam buscar políticas públicas que promovam o bem de todos e propaguem a cultura da vida. Rezemos.

T.: Cristo nossa páscoa, ouvi a nossa oração.

L.: Senhor, que com a sua paixão, morte e ressurreição fostes solidário com a humanidade: velai pelos profissionais da saúde e cientistas para que possam, neste período de pandemia, continuar sendo solidários no próprio trabalho para com a humanidade chagada pela Covid-19. Rezemos.

T.: Cristo nossa páscoa, ouvi a nossa oração.

L.: Senhor, que sois a nossa única esperança: derramai a vossa bênção sobre os irmãos e as irmãs que sofrem nos hospitais para que possam encontrar na vossa páscoa, esperança, conforto e paz. Rezemos.

T.: Cristo nossa páscoa, ouvi a nossa oração.

(Preces espontâneas)

D.: Tudo isso pedimos a vós, que viveis e reinais com o Pai e o Espírito Santo.

T.: Amém.

D.: Rezemos com amor e confiança a oração que o Senhor nos ensinou: Pai nosso...

RITOS FINAIS

Bênção

D.: Deus, que pela ressurreição do seu Filho único, nos deu a graça da redenção e nos adotou como filhos e filhas, nos conceda a alegria de sua bênção.

T.: Amém.

D.: Aquele que, por sua morte, nos deu a eterna liberdade, nos conceda, por vossa graça, a herança eterna.

T.: Amém.

D.: E, vivendo agora retamente, possamos no céu unir-nos a Deus, para o qual, pela fé, já ressuscitamos no batismo.

T.: Amém.

D.: Abençoe-nos, Deus todo-poderoso, Pai, Filho e Espírito Santo.

T.: Amém.

Pode concluir-se com a seguinte antífona pascal mariana:

D.: Rainha dos céus, alegrai-vos. Aleluia!

T.: Porque aquele que merecestes trazer em vosso seio. Aleluia!

D.: Ressuscitou como disse. Aleluia!

T.: Rogai a Deus por nós. Aleluia!

D.: Alegrai-vos e exultai, ó Virgem Maria. Aleluia!

T.: Porque o Senhor ressuscitou, verdadeiramente. Aleluia!

Canto: Maria, mãe dos caminhantes

Canto disponível em: www.youtube.com/watch?v=KPJvb09VOVM

Maria, Mãe dos caminhantes, Ensina-nos a caminhar. Nós somos todos viandantes, Mas não é fácil sempre andar

Fizeste longa caminhada
Para servir a Isabel,
Sabendo-te de Deus morada,
Após teu sim a Gabriel.

Depois de dura caminhada,
Para a cidade de Belém
Não encontraste lá pousada,
Mandaram-te passar além.

Quão triste foi a caminhada
De volta a Jerusalém,
Sentindo-te angustiada
Na longa busca do teu bem.

Humilde foi a caminhada
Em companhia de Jesus,
Quando pregava, sem parada,
Levando aos homens sua luz!

Com fé fizeste a caminhada
Levando ao templo teu Jesus,
Mas lá ouviste da espada
Da longa estrada para a cruz.

De medo foi a caminhada
Que para longe te levou,
Para escapar à vil cilada
Que um rei atroz te preparou.

De dores foi a caminhada
No fim da vida de Jesus!
Mas O seguiste conformada,
Com ele foste até a cruz!

Vitoriosa caminhada
Fez finalmente te chegar
Ao céu, a meta da jornada
Dos que caminham sem parar!

ORAÇÃO À MESA

Bênção dos alimentos:

D.: Vem Senhor, à nossa mesa, e dá-nos a alegria da tua presença. Nós te louvamos porque ressuscitado te manifestaste aos discípulos durante uma refeição. A nós que recebemos o dom da tua Palavra, concede-nos partilhar estes alimentos em ação de graças; dá-nos um coração generoso para repartir o que temos. A ti a glória pelos séculos. Amém.



COLÉGIO
Santa Maria
Minas